

## HISTÓRIA

### 1ª QUESTÃO

No 5º século antes de Cristo, Atenas emergiu como uma proeminente cidade-estado (polis) grega. Marque a única alternativa que condiz com a organização política e econômica ateniense.

- a) O modelo de democracia ateniense é uma criação da era moderna. Uma sociedade escravocrata, onde mulheres nada decidem e só os homens com posses é que podem votar e ser votados não pode ser mesmo aceita como democrática.
- b) Atenas não conseguiu fazer crescer o comércio terrestre e marítimo, mesmo tendo desenvolvido seu sistema político-democrático, já que, ao contrário das outras cidades-estado gregas, não se situava na costa.
- c) A formação de uma economia escravista contribuiu para o florescimento da civilização urbano-democrática ateniense, pois liberou os cidadãos livres do trabalho, dando-lhes tempo para se dedicarem à vida política e social da polis.
- d) Ao contrário de todas as outras cidades-estado gregas, em Atenas se aceitava que estrangeiros participassem das assembleias que decidiam o funcionamento da sociedade. Isto a colocava como a polis mais democrática de toda a Grécia clássica.
- e) A existência de clãs e tribos alfabetizados, independentes econômica e militarmente, pouco contribuiu para o desenvolvimento da democracia, já que defendiam formas de governos tiranos ou autocratas.

### 2ª QUESTÃO

“Uma das principais expressões da arte grega, o teatro, tem suas origens ligadas às Dionisiacas, festas em homenagem a Dioniso, deus do vinho.” (Myriam Mota e Patrícia Braick, História das Cavernas ao Terceiro Milênio, 2002, p. 65)

Dois gêneros clássicos do teatro grego originaram-se destes festivais, são eles:

- a) melodrama e tragédia    b) drama e pantomima    c) tragédia e drama    d) vaudeville e comédia    e) tragédia e comédia

### 3ª QUESTÃO

As relações políticas na República Romana, a partir do século II a. C., foram marcadas por rivalidades e muita violência. Quanto a este fenômeno, é correto afirmar:

- a) Após o governo dos irmãos Graco, a República Romana erradicou todo o prestígio militar, vivenciando tempo de paz e prosperidade.
- b) Os demagogos eram novos defensores da reforma social na República Romana, que encantavam e manipulavam a plebe marginalizada com a política do “pão e circo”.
- c) Os demagogos não queriam contestar o Senado, porque não aspiravam ao cargo de Tribunus da Plebe.
- d) As conquistas enfraqueceram por demais o exército romano, e o senado tornou-se a instituição mais forte durante toda a crise da República Romana, tendo o exército como principal instrumento do governo.
- e) A unificação do partido aristocrático com o partido popular gerou o fim dos conflitos neste período, porque os interesses tanto dos patrícios quanto dos plebeus e escravos foram respeitados.

### 4ª QUESTÃO

Dentre os movimentos sociais que marcaram a República Romana, podemos destacar as lutas entre patrícios e plebeus. Sobre estas lutas, é correto afirmar:

- a) O casamento entre patrícios e plebeus não foi permitido, apesar das conquistas do povo romano nas lutas contra os patrícios.
- b) Apesar da marginalização política, não havia discriminação entre patrícios e plebeus.
- c) Os plebeus conquistaram, em 367 a.C, o direito de participar do consulado com a promulgação da Lei Licínia, que também regulamentou a exploração das terras públicas.
- d) Quando um patrício tornava-se insolvente, sem condições de pagar dívidas, tinha de se submeter ao nexum. Este foi um dos fatores que causou os conflitos entre plebeus e patrícios.
- e) Em 450 a.C, foi publicada a Lei das Doze Tábuas, um dos fundamentos do Direito Romano, que não assegurou a igualdade jurídica entre patrícios e plebeus.

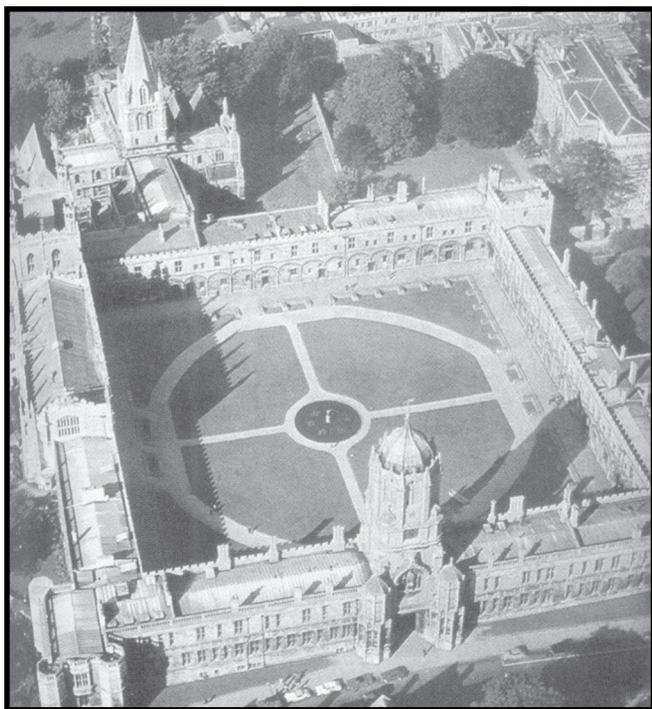
### 5ª QUESTÃO

“No cruzamento do material e do simbólico o corpo fornece ao historiador da cultura medieval um lugar de observação privilegiado neste mundo em que os gestos litúrgicos e o ascetismo, a força física e o aspecto corporal, a comunicação oral e a lenta valorização do trabalho contavam tanto, era importante conferir valor, além do escrito, à palavra e gestos.” (Le Goff, A civilização do Ocidente, 2005, p. 14)

Considerando a mentalidade do ocidente medieval, é correto afirmar:

- a) As regras monásticas estimulavam ao máximo o banho e a higiene corporal, porque estas atividades não eram vistas como luxo e volúpia.
- b) A Igreja proibia toda e qualquer técnica de embalsamamento dos cadáveres, porque o corpo era concebido como lepra do homem.
- c) O ideal cristão rebaixava o corpo enquanto o ideal guerreiro o exaltava. A vida do cavaleiro é exaltação física. A caça, a guerra e os torneios são paixões.
- d) A moral cristã estimulava os prazeres carnis e a sexualidade, porque era fonte de procriação.
- e) Não existia casa de banho nas cidades medievais, porque não podia haver lugares de prazer e de libertinagem.

### 6ª QUESTÃO



(CLÁUDIO VICENTINO. p. 161)

“O renascimento das atividades comerciais e a prosperidade dos centros urbanos estimularam também o desenvolvimento intelectual.” (Cláudio Vicentino, História Geral, 2002, p. 160)

Quanto ao desenvolvimento referido acima, é correto afirmar:

- a) A Igreja, por meio de ordens monásticas, direcionava a produção cultural, e as cidades medievais vinculadas ao dogmatismo religioso não se tornaram centros irradiadores dos novos valores culturais.
- b) O dinamismo cultural da Baixa Idade Média foi tão marcante, que, no século XIII, a universidade de Paris contava com mais de vinte mil alunos e, no final do período, a Europa possuía cerca de 80 universidades.
- c) As universidades não puderam se desenvolver na Baixa Idade Média porque eram obrigadas a pagar altos impostos aos nobres.
- d) O trovadorismo, que surgiu no século XII, exaltava exclusivamente as virtudes do guerreiro.
- e) A Igreja, durante todo o período medieval, deu ênfase ao pensamento racionalista e ao desenvolvimento científico, exaltando os valores do renascimento cultural.

### 7ª QUESTÃO

Na Europa feudal, a posse da terra era o critério de diferenciação dos grupos sociais. É característica da sociedade feudal:

- a) Ausência de mobilidade social e dominância de uma minoria de senhores sobre a maioria da sociedade.
- b) Sociedade estamental, baseado em ordens de prestígios igualitários, autoridade servil e centralização política.
- c) Sociedade de mercado que estimulava o desenvolvimento de modernas técnicas agrícolas.
- d) Forte mobilidade social com dominância de senhores sobre os servos da gleba.
- e) Alto poder do clero, ausência de escravos e inexistência da nobreza.

### 8ª QUESTÃO

“A multiplicação das heresias na Baixa Idade Média foi um sintoma da crise da ordem feudal, incapaz de atender às necessidades espirituais e materiais de largos setores da população.” (Myriam Mota e Patrícia Braick, História das Cavernas ao Terceiro Milênio, 2002, p. 155)

Assinale a alternativa correta:

- a) Os heréticos não criticavam os privilégios e o estilo da vida da nobreza. Suas preocupações eram exclusivamente doutrinárias.
- b) Os cátaros não acreditavam na existência do bem, porque para eles as almas eram dominadas pelo Diabo.
- c) O clima sexual perverso, implícito na idéia de feitiçaria, colaborou para dar aos heréticos uma imagem de depravação, ainda que estes, como faziam os cátaros, pregassem a castidade absoluta.
- d) A heresia mais significativa do século XII foi o arianismo. Os arianos não admitiam sacramentos e juramentos.
- e) O Tribunal de Inquisição criado no século XVI foi instituído com a exclusiva finalidade de combater o protestantismo.

### 9ª QUESTÃO

As corporações de ofício desempenharam papel importante na vida urbana da Baixa Idade Média. Sobre estas corporações, é correto afirmar:



(CLÁUDIO VICENTINO. P. 144)

- a) Buscavam garantir o monopólio do comércio local, controlando os preços dos produtos.
- b) O mais alto posto das corporações eram os oficiais, mestres de aprendizes.
- c) Procuravam estimular a concorrência entre os que produziam um mesmo artigo.
- d) Controlavam os preços, mas não tinham preocupação com a qualidade dos produtos.
- e) O seu objetivo essencial era estimular a livre concorrência, erradicando monopólios, favorecendo a gestação do liberalismo.

### 10ª QUESTÃO

“Em 28 de setembro de 1583 Menocchio, um moleiro de Friuli, foi denunciado ao Santo Ofício, sob a acusação de ter pronunciado palavras heréticas e totalmente ímpias sobre Cristo. Não se tratara de uma blasfêmia ocasional: Menocchio chegara a tentar difundir suas opiniões, discutindo-as; ele não se envergonhava de pregar e dogmatizar.” (Carlo Ginzburg, O queijo e os vermes, 1991, p. 40/41)

Dois grandes eventos históricos tornaram possível acontecer um caso como o de Menocchio. São eles:

- a) A reforma protestante e o Concílio de Trento.
- b) A formação dos Estados Modernos e a existência do Tribunal de Inquisição.
- c) As grandes navegações e a escolástica.
- d) O tomismo e o Concílio de Trento.
- e) A invenção da imprensa e a reforma protestante.

### 11ª QUESTÃO

Sobre aspectos marcantes que influenciaram a passagem da Idade Média para a Idade Moderna, relacione a coluna da direita de acordo com a da esquerda.

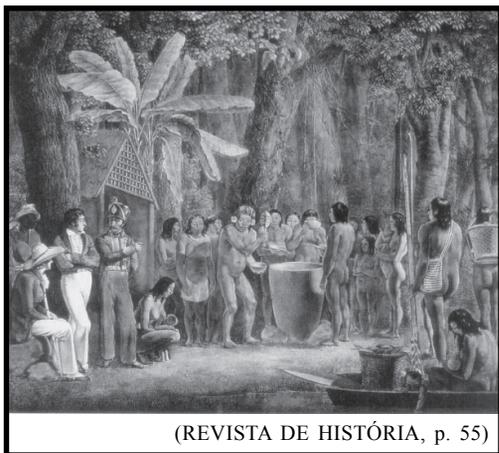
- |                           |   |
|---------------------------|---|
| (1) Sistema absolutista   | ( ) Renovava os interesses pelo desenvolvimento da vida urbana, em conformidade com as idéias políticas clássicas, em especial a lei romana e a democracia ateniense. |
| (2) Reforma Protestante   | ( ) Marcado pela absorção de unidades políticas menores pelas maiores, com a lei e a ordem sendo impostas em todo o território por um único soberano.                 |
| (3) Liberalismo           | ( ) Desafiava a jurisdição e a autoridade papal na Europa, e sancionava a autonomia da atividade secular em todos os domínios da vida material.                       |
| (4) Cultura renascentista | ( ) Defendia os valores de liberdade de escolha, razão e tolerância perante as tiranias e o sistema absolutista.  |

Assinale a alternativa correta:

- |               |               |               |
|---------------|---------------|---------------|
| a) 1, 3, 4, 2 | c) 3, 1, 2, 4 | e) 4, 1, 2, 3 |
| b) 2, 3, 4, 1 | d) 4, 2, 1, 3 |               |

### 12ª QUESTÃO

“A colonização européia do Brasil foi marcada pelo choque entre culturas e pela luta dos recém-chegados contra vários costumes dos povos nativos. Entre esses costumes estava as cauinagens, festas em que se



(REVISTA DE HISTÓRIA, p. 55)

consumiam bebidas feitas de mandioca, milho e frutas.” (João Azevedo Fernandes, *Guerreiros em transe*. In: *Revista de História da Biblioteca Nacional*, número 4. 2005, p. 54.)

No imaginário europeu, após as cauinagens, os nativos ficavam como que possuídos por uma força demoníaca. Quanto a este fenômeno, é correto afirmar:

- Grande parte dos esforços dos colonizadores foi dirigida à extinção das práticas etílicas dos índios, vistas como uma ameaça à colonização de seus corpos e mentes.
- Os europeus estimulavam a prática das cauinagens porque facilitava a escravização dos nativos, única forma de salvação de suas almas.
- As bebidas fermentadas não faziam parte da dieta dos tupinambás.
- Para o mundo católico europeu, a embriaguez entre os povos indígenas não era considerada um pecado grave.
- Os nativos só bebiam em ritos sagrados, razão pela qual o catolicismo condenava as práticas etílicas.

### 13ª QUESTÃO

“E dizer que um mulato pernóstico mudou o curso da História. E dizer que cansei de escrever àquele mulato, só me faltou lambar o saco daquele mulato. Ofereci-lhe anistia, vencimentos atrasados, honras, mundos e fundos, chamei-o de patriota, chamei-o de general ... Mas Deus não permitirá que eu morra sem antes encarar Calabar! E fazê-lo engolir a última resposta que me mandou!”

Calabar – O elogio da traição (Chico Buarque e Ruy Guerra).

Sobre os conflitos travados entre holandeses e luso-brasileiros no Nordeste do século XVII, assinale a única alternativa **INCORRETA**.

- A base do conflito entre Portugal e Holanda foi a luta pelas riquezas de além-mar e o fato de que a Holanda não respeitava o Tratado de Tordesilhas e a autoridade das decisões do Papa e do Rei Felipe IV da Espanha.
- Na 3ª década do século XVII, luso-brasileiros tinham como irremediável a dominação holandesa. Foi aí que o Conde João Maurício de Nassau instalou em Recife uma administração inspirada no reformismo protestante e em conceitos renascentistas.
- Após lutar ao lado de luso-brasileiros, Calabar passou-se para o lado dos holandeses e os conduziu ao norte, para a conquista de Filipéia (atual João Pessoa) e do Forte de Santa Catarina, e ao sul, até o Cabo de Santo Agostinho.
- Holandeses e luso-brasileiros tinham um pacto. Enquanto estes produziam o açúcar no interior do Nordeste, aqueles o embarcavam em navios para levá-lo para a Europa. Por isso, muitos historiadores consideram que não houve um verdadeiro conflito nesse período.
- As contribuições de Calabar para as conquistas dos holandeses são importantes, mas é preciso não esquecer que eles contavam, também, com a aliança feita com os índios tapuias e potiguaras.

### 14ª QUESTÃO

Povo nativo que vivia à margem esquerda do Paraíba até a serra da Ibiapaba, no Ceará. Aliados dos franceses na Baía da Traição e, depois, na guerra holandesa, auxiliaram os portugueses. Estamos falando dos

- |               |             |                |
|---------------|-------------|----------------|
| a) ariús.     | c) caetés.  | e) potiguaras. |
| b) tabajaras. | d) cariris. |                |

### 15ª QUESTÃO

“Em certas épocas, sob as ordens ríspidas das senhoras, os cativos trabalhavam, sem parar, nas cozinhas e nos quintais, colhendo, limpando, preparando as frutas para a produção de tachadas de marmelada, figada, pessegada, etc. Os frutos da época eram assim conservados para todo o ano.” (Mario Maestri. *O escravismo no Brasil*. 1994. P63)

Considerando o cotidiano dos escravos domésticos, é correto afirmar:

- Os dejetos dos senhores eram guardados em vasos de ferro, os cabungos, e era tarefa dos cabungueiros lançar as fezes e os lixos domésticos pelas ruas e terrenos baldios.
- Ao cair da noite, já exaustos, os cativos podiam descansar, pois não havia nenhuma atividade noturna.
- Os escravos domésticos não cuidavam das pequenas criações nem das hortas. Estas eram atividades dos homens livres.
- Muitos produtos, tais como tecidos rústicos, sabões, velas, cigarros, goma e cola, eram produzidos de forma artesanal pelos cativos.
- Os escravos domésticos andavam mal vestidos, assim como os escravos do campo, inclusive aos domingos.

### 16ª QUESTÃO

“A origem de Campina Grande remonta à prática expansionista da Coroa Portuguesa do final do século XVII, cujo objetivo precípua era o de encontrar solução para os problemas internos do Reino, incentivando a ocupação de áreas do interior do Brasil.” (Josefa Gomes de A. e Silva. Raízes históricas de Campina Grande. In: Imagens multifacetadas da História de Campina Grande, 2000, p.14)

Esta política expansionista da Coroa estimulou

- a) o desenvolvimento da economia canavieira no agreste paraibano.
- b) a explosão de minifúndios no sertão paraibano.
- c) a criação de gado e a agricultura de subsistência com base na apropriação de terras e na subordinação do braço nativo pela escravidão.
- d) a criação de gado no agreste paraibano e a pujança comercial sertaneja.
- e) a extinção das Cartas de Sesmarias no interior da Paraíba e o grande aumento do tráfico negreiro para o sertão paraibano.

### 17ª QUESTÃO

Relacione os pensadores, comprometidos com idéias racionalistas entre os séculos XVII e XVIII, da coluna da esquerda com suas máximas presentes na coluna da direita.

- |                    |     |  |
|--------------------|-----|--|
| (1) René Descartes | ( ) | “Todas as idéias derivam da sensação ou reflexão”  |
| (2) John Locke     | ( ) | “Posso não concordar com o que você diz, mas defenderei até a morte o direito de você dizer”   |
| (3) Voltaire       | ( ) | “Nossa época é a da crítica, a que tudo deve se submeter”                                      |
| (4) Denis Diderot  | ( ) | “Penso, logo existo”   |
| (5) Immanuel Kant  | ( ) | “Cada século tem um espírito que o caracteriza: o espírito do nosso parece ser o da liberdade” |

Assinale a alternativa correta:

- |                  |                  |                  |
|------------------|------------------|------------------|
| a) 4, 2, 3, 5, 1 | c) 3, 1, 5, 4, 2 | e) 1, 4, 3, 5, 2 |
| b) 2, 3, 5, 1, 4 | d) 5, 3, 4, 2, 1 |                  |

### 18ª QUESTÃO

“[...] Do seu calmo esconderijo,  
o ouro vem, dócil e ingênuo;  
torna-se pó, folha, barra,  
prestígio, poder, engenho...  
É tão claro! – e turva tudo  
honra, amor e pensamento.[...]”

(Cit. Myriam Mota e Patrícia Braick, História das Cavernas ao Terceiro Milênio, 2002, p. 223)

Uma população composta por mercadores, fixos ou ambulantes, artífices, alfaiates, ourives, entre outros segmentos sociais, favoreceu para que se desenvolvesse nas vilas mineiras

- a) a música popular brasileira e a valorização do samba com o símbolo da nacionalidade.
- b) um barroco exclusivamente português sem desenvolvimento de um estilo próprio da região aurífera.
- c) uma vida rural, marcada pela presença do patriarcalismo e de um pobre desenvolvimento cultural.
- d) uma forte repressão do governo à prática de saraus e apresentações de peças musicais eruditas.
- e) o barroco mineiro com marcas nas Igrejas, como a de São Francisco de Assis, em Ouro Preto, que tem projeto e esculturas de Aleijadinho e pintura de Manuel da Costa Ataíde.

### 19ª QUESTÃO

A transferência da família real portuguesa, de Lisboa para o Rio de Janeiro, em 1808, resultou na adoção de medidas que mudaram o perfil da política e da economia e ainda gerou transformações urbanas e culturais na cidade do Rio de Janeiro. Dentre estas transformações, podemos destacar

- a) o desenvolvimento do hábito de leitura principalmente entre os homens, que tinham preferência pelos romances de José de Alencar.
- b) a iluminação a gás e a água encanada, inauguradas no Rio de Janeiro.
- c) a substituição das antigas carruagens pelos bondes puxadas a burro.
- d) a instalação de gráficas, o surgimento da Gazeta do Rio de Janeiro e de diversos setores de prestação de serviços.
- e) a derrubada dos casebres e a expulsão da população para os morros.

### 20ª QUESTÃO

Sobre os processos de independência da América Espanhola no século XIX, assinale a única alternativa **INCORRETA**:

- a) Para Simón Bolívar, representante dos proprietários da Venezuela, liberdade era sinônimo de rompimento com a Espanha e da criação de nações independentes.
- b) As nações latino-americanas de língua espanhola adotaram governos monárquicos após suas independências, em que pese às ingerências da Inglaterra e dos EUA, que queriam abertura de novos mercados para os seus produtos.
- c) Insatisfeita por não poder desfrutar das vantagens do desenvolvimento capitalista, a elite *crioulla* defendia a independência política, ao mesmo tempo em que queria manter a economia agrário-exportadora, e impedir reformas sociais.
- d) A independência no México passava distante da metrópole espanhola e se aproximava da questão da terra. Os índios lutaram para que a terra, inclusive a da Igreja, fosse dividida entre os pobres.
- e) A independência das 13 colônias inglesas no norte da América e a derrubada do governo absolutista na França influenciaram as idéias separatistas e os desejos de autonomia política na América espanhola.

### 21ª QUESTÃO

Sobre a Confederação do Equador, é correto afirmar:

- a) A proposta de pôr fim ao tráfico negreiro e a adesão das massas populares acabaram afastando do levante a elite agrária.
- b) O Jornal Liberdade na Guarita, de Pernambuco, dirigido por Cipriano Barata, combateu as idéias dos revolucionários inibindo a propagação do movimento.
- c) Os revolucionários lutavam pela implantação de uma monarquia constitucionalista.
- d) Todos os líderes da rebelião foram condenados à prisão perpétua.
- e) As províncias que se juntaram a Pernambuco foram Paraíba, Bahia e Alagoas.

### 22ª QUESTÃO

A Guarda Nacional foi criada para defender a Constituição, a liberdade, a independência e a integridade do Império. Sobre ela, é correto afirmar:

- a) O alistamento para compor a Guarda Nacional era facultativo.
- b) A Lei Orgânica que deu origem à Guarda Nacional inspirou-se em lei inglesa promulgada em 1850.
- c) Era uma milícia civil formada por homens livres, em sua maioria oficiais do Exército, proprietários de terras e comerciantes, burocraticamente controlada e sob estreita supervisão do Estado.
- d) Nenhum fazendeiro ou chefe político podia receber a patente de coronel da Guarda Nacional.
- e) A Guarda nacional não podia combater nenhum grupo, facção ou instituição que contestassem as autoridades do Império. Esta era uma atribuição exclusiva do Exército.

### 23ª QUESTÃO

“Mas se a ferrovia paraibana foi um fiasco quando pensada em sua desenvoltura econômica, bem diferente foi seu papel quando pensada em termos culturais” (Gervácio B. Aranha. O trem de ferro na Parahyba do Norte. In: História da Paraíba, 2007, p. 114)

As estações de trem na Paraíba tornaram-se lugares atraentes, no século XIX, porque

- a) eram espaços de encontros da elite onde foram proibidas a instalação de bares e casas de prostituição.
- b) eram construções suntuosas com um elevado índice de higienização, exemplar para a época.
- c) eram espaços de consolidação de hábitos seculares da elite, não proporcionando mudanças na vida cotidiana.
- d) eram ponto de encontro dos cidadãos. As famílias se comunicavam, os comerciantes transacionavam, os jovens namoravam e os políticos se entendiam.
- e) eram símbolos de modernização da economia, mas não provocavam mudanças na vida cotidiana da elite paraibana.

### 24ª QUESTÃO

Com a extinção do tráfico de escravos e a pujança da economia cafeeira, foram atraídas para o Brasil centenas de imigrantes. Quanto a este fenômeno, é correto afirmar:

- a) A Itália e a Alemanha sempre apoiaram a imigração para o Brasil, porque não havia exploração nas fazendas de café.
- b) A partir de 1870, o governo brasileiro e as autoridades paulistas investiram em propagandas na Europa para atrair imigrantes.
- c) O sistema de parcerias foi o único implantado no Brasil que motivou a vinda de imigrantes.
- d) Os fazendeiros, devido ao fim do tráfico negreiro, sempre respeitaram as obrigações contratuais garantidas aos colonos.
- e) O sistema de contrato implementado no Brasil após 1870 inibiu a vinda de imigrantes, pois estes ficavam endividados permanentemente.



(História da Cavernas ao Terceiro Milênio. p. 384)

### 25ª QUESTÃO

No século XIX, países europeus industrializados buscavam territórios para colonizar e travavam violentas disputas para obter colônias na África e na Ásia. Sobre o *neocolonialismo*, relacione a coluna da direita com a da esquerda e depois assinale a alternativa correta.

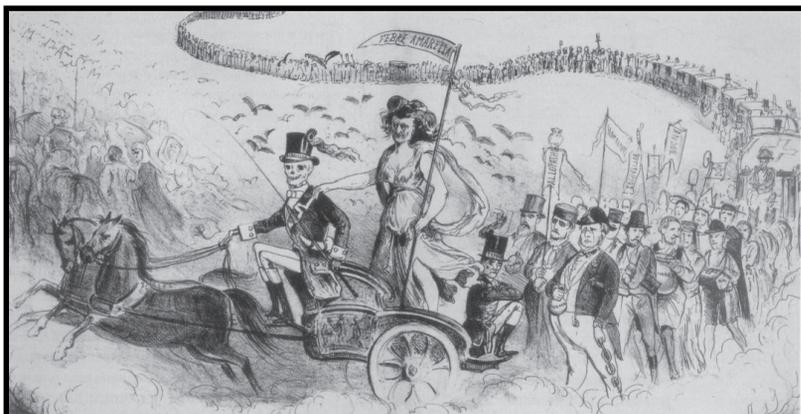
- |                |   |
|----------------|---|
| (1) França     | ( ) Mesmo tendo seu regime estatal abalado pelas pressões de países ricos ocidentais, conseguiu se tornar uma potência econômica e militar investindo principalmente na agricultura e na indústria metalúrgica.           |
| (2) Índia      | ( ) Em uma de suas colônias, introduziu o pagamento de um imposto individual em dinheiro, reduziu as tarifas alfandegárias, liquidou a indústria têxtil e ainda conseguiu modificar sensivelmente os costumes locais.     |
| (3) Inglaterra | ( ) Era uma terra de especiarias, com um importante mercado consumidor de tecidos de algodão e produtos metalúrgicos vindos da Inglaterra, sendo submetido a este país através de um regime de protetorado.               |
| (4) Japão      | ( ) Conquistou a África em 1857, anexando para si a Argélia, sob o pretexto de que combatia a pirataria no Mar Mediterrâneo. Obteve grandes lucros e recuperou seu prestígio militar abalado pelas derrotas napoleônicas. |

Assinale a alternativa correta.

- a) 4, 3, 1, 2
- b) 2, 1, 4, 3
- c) 4, 1, 2, 3
- d) 2, 3, 4, 1
- e) 4, 3, 2, 1

### 26ª QUESTÃO

Muito se falou neste ano de 2008 sobre a febre amarela e em outras épocas não foi diferente. Já em 1870 a doença chegou ao Rio de Janeiro causando uma verdadeira convulsão social. Assinale a única alternativa **INCORRETA**.



RHBN – n° 27 (Dez. 2007) – p. 38/41

- a) A epidemia de febre amarela, que se abateu sobre a população carioca na segunda metade do século XIX, contrastava com o fausto vivido pela nobreza na Corte e com o crescimento da economia impulsionado, principalmente, pelo comércio.
- b) Com receio de que houvesse pânico, o governo imperial proibiu a publicação de notícias, artigos e obituários sobre a epidemia. Impediu, ainda, que médicos e pessoas vitimadas pela febre falassem publicamente sobre a questão.
- c) A epidemia causou enormes transtornos à então capital do país. Imobilizou o comércio nos portos e ruas, paralisou a administração pública e suspendeu as atividades do Congresso, além de atrasar a distribuição de alimentos e jornais.
- d) Com a suspeita de que os vapores que atracavam nos portos cariocas traziam a febre amarela, adotou-se a quarentena: as embarcações não podiam acostar-se ao cais por 40 dias, só sendo liberadas quando constatado que não havia tripulantes afetados pela moléstia.
- e) As péssimas condições higiênicas do Rio de Janeiro eram uma das causas da epidemia. O governo, então, criou a Comissão Central de Saúde Pública, responsável pelo Regulamento Sanitário e para incentivar a população a tomar banhos frequentes.

### 27ª QUESTÃO

Sobre as revoltas, revoluções, golpes e movimentos ocorridos nas primeiras décadas do Brasil republicano, relacione a coluna da direita com a da esquerda.

- |                           |   |
|---------------------------|---|
| (1) Revolução Federalista | ( ) Confronto entre oligarquias e o governo federal iniciado após o “pacto dos coronéis” que, liderados pelo Pe. Cícero, desejavam a permanência da família Acioli no governo estadual. |
| (2) Revolta da Armada     | ( ) Organizada por jovens oficiais da Marinha para depor o Presidente Floriano Peixoto e reivindicar mais espaço político no governo federal.   |
| (3) Guerra do Contestado  | ( ) Os líderes político-religiosos desse movimento eram monarquistas e defendiam uma “batalha santa” contra as autoridades e os coronéis.   |
| (4) Revolta de Juazeiro   | ( ) Também conhecida por Revolta dos Marinheiros, que exigiam aumento de vencimentos, redução da jornada de trabalho, fim dos castigos corporais, além de anistia geral.                |
| (5) Revolta da Chibata    | ( ) Ocorrida no Sul, opunha os defensores da organização do Brasil numa União Federativa aos que queriam que os estados tivessem liberdade administrativa segundo suas próprias leis.   |

Assinale a alternativa correta:

- a) 3, 2, 5, 1, 4
- b) 1, 5, 4, 3, 2
- c) 4, 2, 3, 5, 1
- d) 1, 2, 4, 3, 5
- e) 4, 3, 2, 1, 5

### 28ª QUESTÃO

No início do século XX o número de indústrias no Rio de Janeiro e em São Paulo cresceu, e a classe operária se expandiu, passando a defender seus interesses, influenciada pelas idéias anarquistas trazidas, sobretudo, pelos imigrantes espanhóis e italianos. Assinale a alternativa correta:

- a) Os imigrantes traziam da Europa a prática no trabalho fabril e a experiência de lutas por melhores condições de trabalho. Na formação dos núcleos operários já se percebe um processo de organização político-sindical influenciado pelo anarquismo.
- b) São pouco perceptíveis influências do anarquismo europeu nas associações operárias do Rio e São Paulo, já que a classe operária brasileira era majoritariamente formada por ex-escravos.
- c) Mesmo bastante ativos na divulgação de suas idéias, os anarquistas eram ineficientes na organização e direção dos trabalhadores em torno das lutas por melhores salários e condições de vida.
- d) A ideologia anarquista não conseguiu se alastrar no meio do operariado, por causa da repressão dos governos da primeira República e do combate acirrado que sofrera do Partido Comunista Brasileiro.
- e) Coerentes com seus ideais e por repudiarem toda e qualquer estrutura de poder, os anarquistas dedicaram-se exclusivamente ao trabalho de educação política através da chamada imprensa libertária.

### 29ª QUESTÃO

Sabemos que a energia elétrica é um dos modernos sistemas de iluminação que transformou o mundo desde o século XIX. Em termos de iluminação pública na Paraíba, é correto afirmar:

- a) Durante o século XIX, Campina Grande utilizou o sistema de iluminação a gás carbônico.
- b) Foi fundamental para a Paraíba a utilização do sistema de iluminação a gás carbônico, considerado o mais avançado sistema antes da eletricidade.
- c) As primeiras experiências com energia elétrica na Paraíba remontam ao ano de 1912, sendo levadas a efeito em Sapé, Guarabira e Patos.
- d) Campina Grande teve a inauguração da iluminação elétrica no ano de 1920 com a presença maciça da população em seu ato inaugural.
- e) Campina Grande só teve a inauguração da iluminação elétrica em 1936, na primeira gestão do prefeito Vergniaud Wanderlei.

### 30ª QUESTÃO

A crise econômica de 1929 determinou uma reorientação da política externa norte-americana. Já em 1932, o presidente Roosevelt defendia que os EUA exercessem o papel de *bons vizinhos*, por entender que intervenções militares atrapalhavam o uso efetivo do poder econômico e político. Assinale a alternativa correta.

- a) Com fim da 2ª Guerra Mundial, os EUA lançaram a Doutrina de Segurança Nacional para conter os avanços do comunismo em seus domínios continentais, intervindo militarmente, se preciso, para manter governos amigos ameaçados.
- b) Ao lançarem a Política de Boa Vizinhança, antes da 2ª Guerra, os EUA preocupavam-se tão-somente em combater governos nacionalistas na América Latina, pois a tática contra a Alemanha nazista e o comunismo soviético seria mesmo o conflito armado.
- c) Os EUA defendiam novas relações internacionais e ao mesmo tempo continuavam com sua política intervencionista. Recusavam-se a revogar a Emenda Platt, mantendo Cuba sob sua tutela, e a revisar antigos tratados com o Haiti, o Panamá e a República Dominicana.
- d) Convencidos de que nada podiam contra governos nacionalistas e populistas da América Latina, os EUA resolveram “dividi-la”. É assim que parte do subcontinente passa para o âmbito de influência da URSS, tendo em Cuba o melhor exemplo.
- e) A Aliança para o Progresso foi usada pelos EUA para dominar a América no pós 2ª Guerra. Oligarquias reacionárias, governos revolucionários e reformistas, a Igreja Católica e os movimentos pró-reforma agrária foram controlados pelo chamado “bactericida ideológico”.

### 31ª QUESTÃO

#### Cavalo do Cão

*“Corriam os anos trinta  
No nordeste brasileiro  
Algumas sociedades lutavam pelo dinheiro  
Que vendiam pelas terras  
Coronéis em pés-de-guerra  
Beatos e Cangaceiros*

*E correr da volante  
No meio da noite/no meio da caatinga  
Que quer me pegar*

*Na memória da vingança  
Um desejo de menino  
Um cavaleiro do diabo  
Corre atrás do seu destino  
Condenado em sua terra”.*

Nestes versos, o cantor e compositor paraibano Zé Ramalho retrata a sociedade nordestina citando seus principais arquétipos. Assinale a única alternativa **INCORRETA**:

- a) O jagunço ou “cabra” trabalhava, em geral, a soldo do coronel. Ele surgiu da necessidade dos latifundiários de protegerem seus domínios que, independentes do Estado, organizavam seus próprios exércitos com homens despossuídos de qualquer bem material.
- b) O coronel era o líder maior local. Seu poder se espraiava pelos municípios e instituições, e no seu papel social cabia a proteção a agregados e a perseguição a desafetos, a manipulação eleitoral e até mesmo a formação de milícias particulares.
- c) Cangaceiros e jagunços se distinguiam quanto à origem social. Os primeiros surgiam no meio rural e buscavam o banditismo para fugir da opressão; os segundos nasciam da miséria das cidades e vinham para o campo, contratados pelos latifundiários, para lutar na “guerra do sertão”.
- d) Ao contrário do jagunço, o cangaceiro não era um assalariado do crime. Praticava-o por conta própria e não se sujeitava aos trabalhos da fazenda ou engenho; pelo contrário, rebelava-se contra a ordem opressiva imposta pelos coronéis.
- e) O fanático caracterizava-se pela necessidade premente de ocupar a terra. Concentrava-se espontaneamente em aglomerações e se organizava em forma de trabalho cooperativo. Quando vítima de agressões, pegava em armas e resistia até a morte.

### 32ª QUESTÃO

Como outras ditaduras contemporâneas, o Estado Novo varguista também tinha seu instrumento de difusão ideológica. O Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) impunha estrito controle sobre a vida cultural e a imprensa do país. Assinale a única alternativa **INCORRETA**.

- a) Para criar o DIP, Vargas se inspirou no Ministério da Propaganda Alemã, que desde 1933 colocava os meios de comunicação de massa a serviço do governo nazista.
- b) A função primordial do DIP era expor o projeto cultural, social, político e ideológico do regime. Era uma espécie de porta-voz do governo, que defendia as idéias consideradas estratégicas, a exemplo do projeto de ocupação da região central do Brasil.
- c) O DIP propagava uma imagem positiva de uma nova ordem e para isso exigia a completa subordinação dos meios de comunicação – jornais, revistas, cinema e o rádio.
- d) Mesmo preservando os interesses ideológicos do Estado, o DIP tratava o rádio como serviço de utilidade pública e dava às emissoras uma relativa liberdade, livrando-as de restrições e controles a que outros meios de comunicação precisavam submeter-se.
- e) O DIP pautava sua atuação pela Constituição de 1937, exercendo censura prévia à imprensa, teatro, cinema e rádio para manter a ordem e a segurança pública.

### 33ª QUESTÃO

Entre 1930 e 1945, Campina Grande foi, segundo o historiador Fábio Gutemberg Ramos, palco de uma atribulada reforma urbana que marcou a vida de seus moradores. Para ele, haviam se tornado comuns no Brasil:

“... as preocupações com o saneamento e embelezamento das áreas centrais das cidades e os planos para seu posterior crescimento; neles era cada vez mais freqüente a incorporação dos fluxos de transportes e automóveis, ao mesmo tempo em que as principais epidemias que haviam assolado as cidades no século XIX estavam sob relativo controle”. *In: Campina Grande: cartografias de uma reforma urbana no Nordeste do Brasil (1930-1945). Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 23, nº 46, p. 62. 2003.*

Analise as seguintes assertivas:

- I- Um aspecto da reforma urbanística em Campina Grande foram a transferência dos prostíbulos de suas ruas centrais para áreas afastadas e a destruição da cadeia postada na principal praça da cidade.
- II- O plano urbanístico preocupava-se apenas com o discurso vigente que colocava Campina Grande como um grande mercado de algodão do mundo. A prova disso é que o primeiro sistema de saneamento e abastecimento de água da cidade só foi feito já na década de 1970.
- III- A reforma urbanística se relacionava com as mudanças estéticas e higiênico/sanitárias, inspiradas na medicina social, que já vinham sendo feitas em algumas capitais brasileiras desde a segunda metade do século XIX.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) assertiva(s):

- a) II e III
- b) I e II
- c) I e III
- d) I
- e) III

### 34ª QUESTÃO

Em 2008 se comemoram os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, promulgada em 10 de Dezembro de 1948 pela Organização das Nações Unidas. Ela foi uma tentativa de estabelecer princípios que pudessem evitar guerras e conflitos entre países. Assinale a única alternativa correta.

- a) O documento é uma cópia da Declaração dos Direitos do Estado da Virgínia de 1777, que foi a base da Declaração de Independência dos Estados Unidos da América.
- b) A Declaração só foi promulgada pela ONU como uma forma de dar algum alento aos países derrotados na Segunda Guerra Mundial.
- c) A Declaração é a demonstração da força militar e poder econômico dos EUA frente aos países, principalmente a URSS, que se saíram também vencedores da 2ª Guerra Mundial.
- d) O primeiro artigo da Declaração traz os conceitos de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, numa referência à Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão promulgada em 1789, após o triunfo da Revolução Francesa.
- e) Mesmo intitulado “Declaração Universal dos Direitos Humanos”, o documento não trata dos direitos humanos. Seus artigos mostram como evitar uma Terceira Guerra Mundial.

### 35ª QUESTÃO

Em 1967 a Deputada do MDB/SP Conceição da Costa Neves afirmou que a “*nova Lei de Imprensa é a última pá de cal sobre o cadáver da democracia brasileira*”. Já o Ministro do Planejamento do governo Castelo Branco, Roberto Campos, retrucou que “*o que se pretende é salvar a honra de homens públicos submetidos a uma dieta diária de calúnias*”. Sobre a Lei de Imprensa, que tantas polêmicas causou neste ano de 2008, assinale a alternativa correta.

- a) A Lei de Imprensa, que tem parte ainda vigente, foi editada em 1967 dentro de um pacote que trazia, também, a nova Lei de Segurança Nacional e uma Constituição que substituiu a de 1946.
- b) A recente polêmica, gerada em torno da Lei de Imprensa, tem a ver com as querelas judiciais entre a imprensa e setores religiosos da sociedade. A lei se refere apenas aos instrumentos que garantem a liberdade de opinião dos órgãos de comunicação brasileiros.
- c) A Lei de Imprensa, sancionada em 1967, tinha tão-somente como objetivo proteger políticos aliados ao regime militar das críticas e acusações feitas pela imprensa.
- d) A Lei de Imprensa de 1967 apenas proibia a publicação de matérias sobre as manifestações estudantis contra o regime militar. O que regulava a censura a espetáculos e diversões públicas e o fechamento de jornais eram os atos unilaterais do presidente da República.
- e) Não se pode comparar a Lei de Imprensa editada em 1967 com a que é hoje vigente, pois a Constituição de 1988 e a jurisprudência firmada pelos tribunais superiores tornaram “letra morta” todos os seus artigos.

### 36ª QUESTÃO

No final da década de 1960, setores da sociedade norte-americana foram às ruas questionar e denunciar hábitos de um país racista e consumista, possuído pela paranóia anticomunista da Guerra Fria. Analise as proposições abaixo:



Revista História Viva – nº 54. p. 50.

- I- O “Movimento da Contracultura” ditava formas de uma vida alternativa adotada pelos jovens. Mas, por ser hedonista, defendia o não envolvimento nas lutas pelos direitos civis e contra a Guerra do Vietnã.
- II- O “Movimento por Direitos Civis”, liderado por ativistas como Martin Luther King e Malcom X, lutava pelo reconhecimento de direitos e oportunidades, conseguindo que leis contra a discriminação no emprego, nos serviços públicos e nas eleições fossem aprovadas.
- III- A “Nova Esquerda” norte-americana criticava idéias elitistas e a participação dos EUA na Guerra do Vietnã, lutava pelos direitos dos estudantes universitários, além de dar total apoio às reivindicações dos negros.
- IV- Mesmo representando a radicalização do movimento negro, os “Panteras Negras” se organizaram tão-somente em torno da adoção das tradições africanas e para dar suporte aos atletas negros que participariam das Olimpíadas do México.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) proposição(ões):

- a) II e III
- b) I e II
- c) II e IV
- d) III e IV
- e) I e IV

### 37ª QUESTÃO

O cantor e compositor Bob Dylan afirmou que “1968 foi o último ano em que as utopias eram permitidas. Hoje em dia ninguém mais quer sonhar”. Sobre as referências aos 40 anos dos fatos acontecidos em 1968, “o ano dos contrastes”, assinale a alternativa correta.

- a) Mesmo tendo chamado a atenção da sociedade francesa para suas reivindicações, os estudantes de Paris não conseguiram apoio dos trabalhadores e foram duramente reprimidos pela polícia.
- b) Em janeiro de 1968, Alexander Dubcek chegou ao poder na Tchecoslováquia e iniciou o movimento conhecido como Primavera de Praga, que visava tão-somente a uma reaproximação com a URSS e o Pacto de Varsóvia.
- c) O assassinato, em abril de 1968, do pastor e líder negro Martin Luther King, nos EUA, só teve influências nos movimentos dos negros sul-africanos, que lutavam contra o *apartheid*.
- d) No Brasil, o Tropicalismo e as idéias do movimento hippie não tinham influências sobre os estudantes universitários, que estavam concentrados na luta contra a ditadura militar.
- e) Ao mesmo tempo em que ativistas feministas queimavam sutiãs em praças, estudantes franceses protestavam nas ruas e negros norte-americanos lutavam por seus direitos, os conservadores Charles de Gaulle e Richard Nixon eram eleitos na França e nos EUA, respectivamente.

### 38ª QUESTÃO

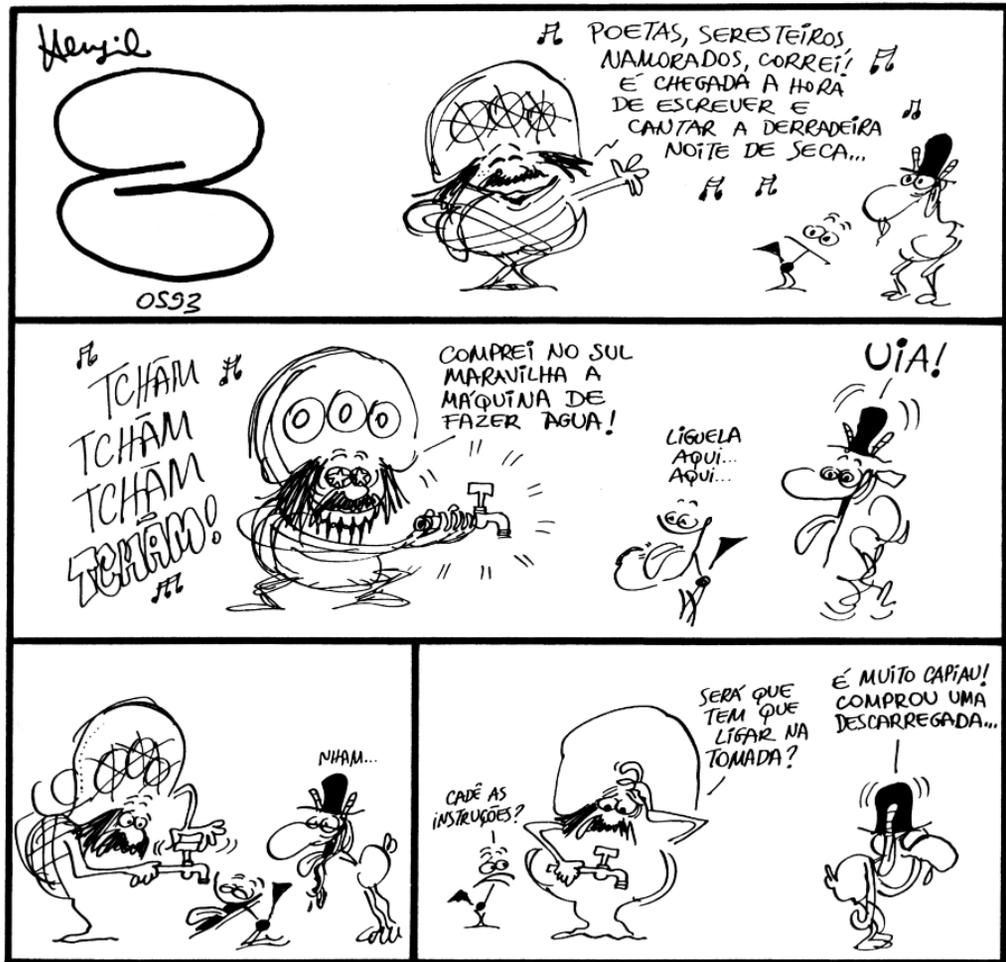
De lugar de pouso para tropeiros, passando por centro que beneficiava e comercializava o algodão, até o atual destaque no desenvolvimento de softwares, Campina Grande teve, no século XX, altos e baixos em seu crescimento. Sobre isso analise as seguintes proposições, verificando se são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- ( ) É questionável atribuir ao algodão a responsabilidade pelo desenvolvimento econômico de Campina Grande, pois ela não produzia o “ouro branco”, apenas tinha a incumbência de receber toda a produção que vinha do sertão e exportá-la para a Europa e os EUA.
- ( ) Com a contribuição da economia algodoeira, Campina Grande teve um crescimento populacional extraordinário. No final da década de 1910 registrava-se algo em torno de 20 mil habitantes; já no final da década de 1930, a cidade contava com cerca de 130.000 habitantes.
- ( ) Até os anos 1960, Campina Grande era o pólo comercial e industrial da Paraíba, arrecadando mais impostos do que a própria capital. Mas, no início da década de 1970, João Pessoa passou a ter uma efetiva importância econômica com investimentos privados e dos governos estadual e federal.
- ( ) Fatores para a crise da economia algodoeira em Campina Grande foram: a inexistência, na Paraíba, de um porto para grandes navios; a concorrência com o Estado de São Paulo, que com a crise do café passou a produzir o algodão; e o ingresso de poderosas empresas estrangeiras no mercado de algodão.

Assinale a alternativa correta.

- a) V, F, V, F
- b) F, V, V, F
- c) F, V, V, V
- d) F, F, F, V
- e) V, V, F, F

39ª QUESTÃO



ACERVO IVAN CONSENZA  
RHBN - n° 27 (Dez. 2007) - p. 42.

O cartunista Henrique de Souza Filho, o Henfil (1944-1988), discutia os problemas políticos, sociais e econômicos no Brasil dos anos 1970 com bom humor, através de personagens que apareciam no semanário Pasquim, no Jornal do Brasil e na Revista Fradim. Analise as seguintes proposições:

- I- Henfil criou um trio curioso: a *Graúna* (uma ave magrinha, mas muito combativa), *Francisco Orelana* (um bode que gostava de devorar livros) e *Zeferino* (um cangaceiro macho e lutador, mas dado a gestos carinhosos). Eles habitavam um lugar chamado *Alto da Caatinga* onde tudo era uma metáfora sobre o Brasil dos tempos da ditadura militar.
- II- As discussões travadas pelos personagens de Henfil eram densas. Um tema recorrente era o das diferenças regionais - o descompasso existente entre o Sul-Sudeste desenvolvido e o Norte-Nordeste subdesenvolvido.
- III- Mesmo sob uma censura implacável, Henfil denunciava a opressão e os abusos da ditadura, falava da miséria do povo, do conservadorismo da sociedade, criticava o capitalista, etc.

Está(ão) correta(s) a(s) proposição(ões):

- a) I e II, apenas
- b) I, II e III
- c) III, apenas
- d) I e III, apenas
- e) II, apenas

40ª QUESTÃO

Em 11 de setembro de 1973, um golpe militar encerrou o governo socialista de Salvador Allende no Chile, e colocou no poder o General Augusto Pinochet. Militares bombardearam o Palácio de La Moneda matando, inclusive, o próprio Allende. Assinale a única alternativa correta.

- a) Recentemente foram descobertos documentos sobre a Operação Condor, que desfazem a crença generalizada de que a CIA e o Departamento de Estado dos EUA participaram ativamente da articulação do golpe e do ataque ao Palácio La Moneda.
- b) Antes de tomar posse, Allende já enfrentava ameaças golpistas. Tanto que teve que recorrer aos setores esquerdistas do Exército para que eles garantissem sua ascensão ao governo.
- c) Não havia justificativas plausíveis para o golpe comandado por Pinochet. Allende não ameaçava os interesses dos grupos econômicos chilenos, já que se recusou a nacionalizar as minas de cobre e carvão, os bancos privados e as grandes seguradoras.
- d) O chamado caminho chileno para o socialismo foi o motivo que impediu que o golpe acontecesse logo após a posse de Allende, pois, por ser pacífico, não dava justificativas para que houvesse intervenções armadas.
- e) A preparação para o golpe que depôs Allende foi intensa. O Congresso aprovou uma lei de confisco de armas, a imprensa anunciava abertamente o golpe, o comércio fechava as portas e greves pró e contra o governo paralisaram o setor produtivo do país.